

TRABALHO INTERDISCIPLINAR NUM PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DO HRAC

-USP: SANTO ANDRÉ. Erica Maria do Espírito Santo Soares Fontes, Maria Inês Gandara Graciano, Patrícia Zambonato de Freitas, Silvana Aparecida Maziero Custódio (Serviço Social do HRAC-USP (Bauru) e FACIENDO (Santo André).

[OBJETIVOS] O trabalho objetiva identificar a estimativa e a demanda de portadores de malformações congênitas lábio-palatais e deficiência auditiva na Grande São Paulo e o universo de pacientes atendidos pelo FACIENDO. Visa também, identificar o parecer dos profissionais que vivenciaram a implantação do núcleo, considerando suas opiniões, sugestões e críticas para o aperfeiçoamento do trabalho e a implantação de outros núcleos. **[MÉTODOS E RESULTADOS]**

O universo constituiu-se de 22 profissionais/funcionários do FACIENDO, especialmente os que participaram de sua implantação, e que desenvolvem atividades diretamente relacionadas ao paciente e/ou família. Foram selecionados 17, de forma a representar as diferentes áreas, para os quais entregamos o questionário. Desses obtivemos 14 respostas. Constatou-se que a estimativa de portadores de malformações congênitas lábio-palatais e deficiência auditiva na Grande São Paulo é de 283.133 casos. Destes, 4.395 (1,5%) encontram-se matriculados no HRAC, 1.471 (0,5%) no FACIENDO e que 466 (0,1%) são comuns entre as instituições. Com relação as opiniões dos entrevistados, estes acreditam que o trabalho desenvolvido pela equipe está voltada a uma perspectiva interdisciplinar, ressaltaram atitudes como o respeito e compreensão, com a discussão e a troca de informações, e a busca de um objetivo comum: a reabilitação global. Sugeriram para a melhoria do trabalho, reuniões periódicas com discussão de condutas, que também proporcionará maior integração. Afirmaram que é a partir da crítica construtiva que se pode aprimorar a prestação de serviços à população. Citaram dificuldades em implantação do núcleo, as quais são aceitáveis e previsíveis em todo trabalho de implantação.

[CONCLUSÃO] Concluímos que o FACIENDO, assim como o HRAC, é considerado um centro de referência e serviços, proporcionando aos pacientes da Grande São Paulo acesso a um tratamento especializado, sem perder o vínculo com o HRAC. Concluímos também, que as experiências dos profissionais do FACIENDO contribuirão para a implantação de novos núcleos.